



One Week

Por: Tiago Oliveira

Tiago Oliveira

One Week:

Uma semana de experiências

Edição 01
2014



Tiago Oliveira, estudante de Gestão Pública, 23 anos, natural de São Paulo, residindo em Feira de Santana e atualmente facilitador do Instituto Paramitas

Sumário

A semana de Caio.....	pagina 4 à 11
Cigarro.....	página 12
Alcool	página13
Maconha.....	página 14
Cocaína.....	página 15
LSD.....	página 16
Bibliografica	página17



A Semana de Caio

A cidade de Cachoeira, situada a 110 quilômetros de Salvador capital da Bahia, que tem uma população 35 mil habitantes é a queridinha do recôncavo da Bahia, ficou famosa por seu imenso patrimônio material e sua vasta cultura imaterial. A cidade ficou conhecida também porque durante o século XIX ocorreram as lutas contra a canhoneira portuguesa a proclamação do príncipe D. Pedro I como Regente, são fatos que, ainda hoje, enchem de orgulho a população local. As histórias de glória são tantas que, no tempo do Império, a vila foi congratulada com o título de “Heróica”. No início do século XX, Cachoeira ainda mostrava grande estabilidade econômica. Nessa época, com a fábrica de charutos Dannemann e Suerdieck ainda em atividade, a cidade virou centro de referência na produção fumageira.

Figuras marcantes na história do Brasil nasceram no município: Ana Nery, uma enfermeira que alistou-se no exercito brasileiro para auxiliar na guerra do Paraguai; Maria Quitéria, uma heroína que lutou na guerra da independência; Ernesto Simões Filho, o grande fundador do jornal a Tarde; Dona Dalva, operária fumageira e fundadora grupo de samba de roda Suerdieck; Edson Gomes, um famoso cantor de reggae; E a politica Lidice da Mata.



Além de todo o conteúdo histórico a cidade de Cachoeira é um verdadeiro sonho, pois além de ser situada as margens do belo Rio Paraguaçu, conta com um grande numero prédios históricos, igrejas de ouro, museus que contam a história da cidade, entre outras belezas.

Trazendo para tempos atuais, no governo do Presidente Lula, houve o processo de interiorização do ensino superior publico, fazendo com quê em 2005 fosse criado em Cachoeira um campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

E é aqui que a história de Caio começa...



Caio nascido em Porto Alegre – RS passou no curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, decidido a seguir seu sonho de ser cineasta, Caio entra em um grupo na rede social e começa a procurar por casas estudantis para morar. Nesse grupo Caio conhece Felipe, estudante do 3º semestre de Cinema e Audiovisual, que já reside em Cachoeira e procura por alguém para dividir o aluguel da casa, pois ficou muito caro para ele pagar sozinho. Após conversas, ficou decidido que iria morar com Felipe assim que chegasse à Cachoeira.

Passagem comprada, despedidas, abraços e coração apertado, Caio embarca nessa viagem de sair de casa aos 17 anos e morar em outro estado, longe de seus pais, familiares e amigos. Após 7horas de viagem Caio chega a cidade de Cachoeira, Felipe vai ao encontro dele para ajudar com as malas e dar as boas vindas, eles então decidem ir pra casa.



Os primeiros dias para Caio são difíceis, a saudade dos amigos e pais, o deixa triste. No terceiro dia de aula acontece o tão esperado e “assustador” TROTE, os estudantes veteranos pintam todos os calouros, amarram e fazem-nos pedir dinheiro na rua, tudo de forma tranquila e sem agressividade, Caio participa e se diverte a todo o momento durante o trote. No início da tarde todos se juntam, com o dinheiro arrecadado, eles conseguem comprar dois engradados de cerveja, 3 litros de vodca e 2 refrigerantes. Os estudantes veteranos incentivam que os calouros virem doses e mais doses de vodca, Caio que não tem o costume de beber, logo tem sua coordenação motora afetada, deixa o copo cair no chão, tropeça nas cadeiras e começa a ficar sorridente e desinibido. Felipe que é um dos estudantes veteranos logo vê o estado que Caio se encontra e começa a oferecer mais vodca e um cigarro, e Caio aceita a bebida e dá apenas uma tragada no cigarro. As bebidas enfim acabam e cada um vai para sua casa. Chegando em casa, Caio começa a passar mal devido ao alto índice de álcool no organismo, o banheiro se torna o lugar que ele mais visita durante a noite. Enfim Caio consegue dormir, mas o mal de dormir quando se está nesse estado é o momento em que se acorda, o mundo de Caio girou quando ele acordou, qualquer som se intensificava e era como se fosse um muro em sua cabeça. Esse processo durou o dia todo.



Dois dias após o trote Caio já estava totalmente recuperado do porre que tomou, foi informado por Felipe que teria uma festa no final de semana na universidade em comemoração ao início do semestre. Chega o grande dia da festa, todos animados se arrumam, as mulheres se maquiam, os homens passam gel no cabelo. Chegando na universidade, o som ambiente já informa que a bebida será free, ou seja, de graça, levando ao delírio aos que estavam ali. E nesse ambiente, nosso personagem Caio, já estava com seu copinho de bebida na mão, dançando com as colegas de Felipe, todo soltinho e desinibido. Caio se encanta por uma amiga de Felipe e para tentar impressionar ela de que é um homem mais velho e maduro, Caio pede cigarros para Felipe e começa a fumar um atrás do outro. Caio se sente mais confiante após algumas doses e vai falar com Felipe para apresentar a amiga, Felipe os apresentam e os dois engatam uma conversa e no fim se beijam. Após conversas, beijos e bebidas, Caio ainda querendo transparecer que é um homem vivido oferece cigarro para Flávia, está por sua vez, nega e diz que não fuma cigarro porque é tóxico e industrializado e que ela gosta de coisa natural, Caio não entende e pergunta o que seria essa “coisa natural”, Flávia tira do bolso um cigarro de maconha e mostra pra Caio.



-É isso aqui, não faz mal nenhum, 100% natural e me deixa com a sensação de estar voando. Vai me dizer que você nunca fumou?

Caio: -Não, nunca fumei

Flávia: - Xiiiiiii, é careta é?

Caio: - Claro que não, não tenho nada contra quem usa, eu só nunca tive a chance de provar.

Flávia: -Agora você tem a chance, vamos ali atrás?

Caio então decide ir com Flávia, tudo isso porque ele queria impressionar a garota. Os dois fumam a maconha, e após alguns minutos Caio olha para Flávia e sem motivo algum, os dois começam a rir desesperadamente, chamando a atenção das pessoas que passavam pelo local.

Depois da crise de riso os dois retornam para a festa e curtem ao show juntos. Felipe pergunta onde eles estavam e Caio responde que estava com Flávia fumando maconha.

Felipe: -Poxa e nem me chamaram! Hoje que eu tô pra bolo! Comprei um doce ali e tô com gramas e gramas de pó!

Caio: - Você é louco, tudo isso aí vai te matar!

Felipe: - Vai nada, tô acostumado!

Felipe vira de costas e sai dançando



A festa continua e Felipe usa o LSD, conhecido como doce. Segundo relatos apenas $\frac{1}{4}$ do papel já é totalmente alucinógeno, Felipe coloca o papel todo na boca e após uns minutos já começa a ficar elétrico e sai dançando e dizendo que estava vendo as notas musicais entoarem no ar.

Felipe: - Caiooooooooooooo! To muito louco! Melhor festa do mundo Caio ri da situação do colega e pede pra ele manear na bebida. Felipe diz:

- Não, ainda tenho uma coisa aqui pra cheirar nestante!
E novamente sai, se perdendo de Caio.

Felipe vai ao banheiro, prepara um pouco da cocaína na tampa do vaso sanitário e cheira uma, duas, três vezes. Estando já transtornado, ele ouve alguém chegando no banheiro e sai gritando:

-Quem é?

Não havia ninguém no lugar. Tudo era fruto da alucinação de Felipe. Ele volta novamente para o banheiro e torna a cheirar outras carreiras de cocaína. Retorna para a festa totalmente fora de si, esbarrando em todo mundo. E nesse momento acredita-se que a mistura das trocas que ele fez uso naquela noite chegam ao ápice do efeito e Felipe começa a passar mal, vomita, tem alucinações de que alguém está seguindo ele, não fala coisa com coisa e cai desacordado no chão!



Logo se forma uma barreira em torno de Felipe para ver o que estava acontecendo, Caio vê que é seu colega que está ali e sai correndo para procurar ajuda. Por sorte estava passando uma ambulância e o atendimento foi feito de forma adequada, salvando a vida de Felipe e evitando que a overdose dele fosse fatal.

Caio ficou totalmente assustado com que ocorreu e percebeu que o uso de drogas é extremamente perigoso, e que ele estava sujeito a acabar igual a Felipe, pois fazia apenas alguns dias que ele tinha começado a beber e já tinha experimentado outras drogas como cigarro e maconha, tudo por influência de outros. Caio então prometeu a si mesmo que nunca mais iria fazer qualquer uso de tipo de drogas e que iria fazer valer a educação e a confiança que os pais depositaram nele.

Drogas Usadas Por Caio.



Cigarro

Cigarro é uma das drogas legais mais vendidas no mundo, a indústria do cigarro lucra milhões por ano com a venda do produto. Os grandes fornecedores de cigarro se orgulham da grande margem de lucros que obtém nesse ramo.

O cigarro é uma droga lícita no Brasil, e por causa desse vício há milhões de pessoas enfrentando quadros clínicos irreversíveis e morrendo aos poucos em todo o país. O Cigarro causa cinquenta vezes mais mortes que as drogas ilícitas. Segundo o site info escola a vida dos fumantes é reduzida um minuto, a cada minuto que eles passam fumando. E ainda há os fumantes passivos, que ainda sofrem também com esse mal, que também estão propícios a doenças respiratórias e cardiovasculares.

O cigarro causa tanto mal ao ser humano, porque possui por volta de 4.000 substâncias, dentre elas, acetona, arsênico, butano, monóxido de carbono e cianido, seno que pelo menos 43 substâncias são altamente cancerígenas.

Um estudo realizado pelo site areaseg.com listou algumas doenças que o uso constante o cigarro pode causar: câncer de pulmão, doenças cardíacas, câncer de mama, deficiências auditivas, complicações da diabetes, câncer de cólon, asma, leucemia, memória, depressão.



Álcool

O Alcool é outra droga que é passada despercebida diante da sociedade, é considerado uma droga ilícita e aparentemente não provoca nenhum mal mas, ele é uma droga psicotrópica que atua no sistema nervoso central, podendo causar dependência e mudança no comportamento, e quando consumido em excesso, o álcool acaba se tornando um problema de saúde, já que esse excesso pode estar ligado a acidentes de trânsito, violência e alcoolismo e um preocupante quadro de dependência.

Além de dependência o álcool pode causar doenças como doenças do fígado, coração e do sistema digestivo, perda de apetite, deficiências vitamínicas, impotência sexual ou irregularidades do ciclo menstrual. E além de todas essas doenças o álcool é responsável por um dos maiores problemas na sociedade hoje, que é os acidentes provocado por motoristas embriagados. Ele é um dos maiores responsáveis por mortes no trânsito.



Maconha

A maconha é uma planta originária da Índia, com o nome científico de *Cannabis sativa* pode atingir até 5 metros de altura. Os primeiros relatos da maconha no Brasil foram no século XVIII quando era usada para a produção de cânhamos, um tipo de fibra, que eram obtidas através de vários processos, sendo eles: desfolhamento, secagem,

esmagamento e agitação. As sementes da maconha são utilizadas para inúmeras coisas, são usados em alimentação de pássaros, e também é extraído um óleo dessas sementes, que é usado em tintas, vernizes, sabões e óleo comestível. Hoje a maconha é uma das drogas mais usadas no Brasil. É uma droga ilícita, barata e de fácil acesso nas grandes cidades, e atualmente até nos interiores.

O modo mais comum de usar a maconha é fumando enrolado em um papel ou então utilizando um cachimbo. Os efeitos que o uso da maconha provoca podem ser variados, porque dependem de uma substância chamada tetrahydrocannabinol (THC). Mas geralmente os efeitos que são comuns são: euforia, sonolência, sentimento de felicidade, risos espontâneos, sem motivo algum, perda de noção do tempo, espaço, perda de coordenação motora, equilíbrio, fala, aceleração do coração (taquicardia) perda temporária de inteligência, fome, olhos vermelhos, entre outras características. Quando a taxa de THC é alta podem ocorrer alucinações, ansiedade, angústia, pânico e até impotência sexual. Com o uso constante da maconha acarretam danos maiores à saúde como: maior chance de desenvolver câncer de pulmão, bronquites, sistema imunológico fragilizado, tosse crônica, arritmia cardíaca.



Cocaína

A cocaína é um grande problema para a sociedade, pois é a droga ilegal mais utilizada no mundo.

Inicialmente a cocaína era usada pelos povos andinos, com o intuito de amenizar os sintomas causados pelas altas altitudes, eram usados mascarados ou como componentes de chás.

A cocaína é originalmente uma planta chamada *Erythroxylon coca*, extraído na América o sul e na América Central. Com o conhecimento dessa planta ela começou a ser extraída para a fabricação de um alucinógeno mais conhecido como pó. Quando pronta a cocaína pode ser aspirada, ou dissolvida em água e depois injetada.

A cocaína causa diversos efeitos na pessoa que a utiliza, os efeitos que acontecem imediatamente é a euforia, aumento do batimento cardíaco, pressão sanguínea, temperatura corporal, Comportamento bizarro, instável, por vezes violento, Alucinações, irritabilidade, alucinações que pode causar a ilusão de insetos a rastejar por baixo da pele, euforia intensa, ansiedade e paranoia, depressão, ânsia intensa pela droga, pânico e psicose, entre outras. Na verdade essas são as sensações causadas imediatamente, quando a pessoa está sobre o efeito da droga, mas com o uso contínuo dessa substância graves problemas a saúde serão contabilizados.

Dentre esses danos a longo prazo são: danos no fígado, rins e pulmões, destruição dos tecidos nasais se inaladas, má-nutrição, perda de peso, decadência dentária severa, alucinações auditivas e táteis, disfunções sexuais, danos reprodutivos e infertilidade (tanto no homem como na mulher), irritabilidade e perturbações de humor, aumento da frequência do comportamento de risco, delírio ou psicose, depressão severa e dependência.



Doce- LSD

Ácido também é conhecido como LSD (Ácido Lisérgico Dietilamida) ou doce. É uma droga psicodélica e alucinógena feita a partir de um fungo e vem em quadrados bem pequenos de papel ou cartolina absorvente (chamados de cartelas).

De 30 a 60 minutos depois que um papel é engolido (ou mantido na boca) os efeitos começam, tendo o pico nas 2 a 5 primeiras horas e durando até 12 horas.³⁹ Normalmente as pessoas que usam o doce tomam apenas $\frac{1}{2}$, para que o efeito possa ser controlado, pois o efeito da droga é imprevisível. As sensações ao tomar a droga são as mais variadas, dentre elas: alucinações, visão das cores de forma intensa, sentir que está flutuando ou as coisas estarem derretendo, o tempo pode parecer ficar lento. Os efeitos do doce são os mais variados e geralmente cada vez que a pessoa toma sente algo diferente, os efeitos nem sempre são os mesmos.

Como toda droga, o doce também tem graves consequências, causa paranoias, ataques de pânico, flashbacks, doenças mentais, e um uso prolongado pode causar esquizofrenia.

Bibliografia

- <http://www.infoescola.com/drogas/cigarro/>
<http://www.areaseg.com/toxicos/fumo.html>
<http://www.brasilecola.com/drogas/alcool.htm>
<http://www.unifesp.br/dpsicobio/drogas/alcool.htm>
<http://www.brasilecola.com/drogas/maconha.htm>
<http://www.infoescola.com/drogas/maconha/>
<http://br.drugfreeworld.org/drugfacts/cocaine/effects-of-cocaine.html>
<http://www.antidrogas.com.br/cocaina.php>
<http://www.brasilecola.com/drogas/cocaina.htm>
<http://www.quedroga.com.br/toxicos/acido>
<http://hempadao.com/pt/infumacao/portas-da-percepcao/1238-seu-doce-acido-era-bsd-ou-nbome.html>
<http://vivasemdrogas.com.br/fique-sabendo/bsd.html>